

# MANUAL

## DO VOLUNTARIADO



**CEDUC**  
VIRGÍLIO RESI

Produzido por **Ranier Deivid Alves**



# ESTAR VIVO!

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO DO CEDUCVR



# ESTAR VIVO!

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO DO CEDUCVR

## Singela e precisa definição de legado...

“A paz verdadeira, nesta vida, é a inquietude do coração; o resto é inconsciência - sei que a contradição não vai acabar. Vai ser aquilo que vou deixar aos meus amigos quando morrer”.

***Padre Virgílio Resi***

# Apresentação

O desenvolvimento e o sucesso do Centro de Educação Para o Trabalho Virgilio Resi (CEDUCVR) é fruto da participação e do apoio da sociedade ao nosso trabalho, seja através do envolvimento de empresas, entidades sociais, poder público, sociedade civil e demais parceiros.

A fim de manter viva a nossa missão e ampliar as bases de sustentação do nosso trabalho, o Programa de Voluntariado do CEDUCVR nasce da provocação feita por Padre Virgilio Resi (Você está vivo?), homem cuja vida e obra inspiraram a fundação de nossa instituição.

Intitulado “Estar Vivo!”, o Programa de Voluntariado do CEDUCVR visa o reconhecimento, a valorização, a propagação e a facilitação desse processo, que comunga solidariedade, empatia, trabalho, determinação e respeito: em defesa do desenvolvimento sustentável, seguro e digno de pessoas, comunidades e do meio ambiente.

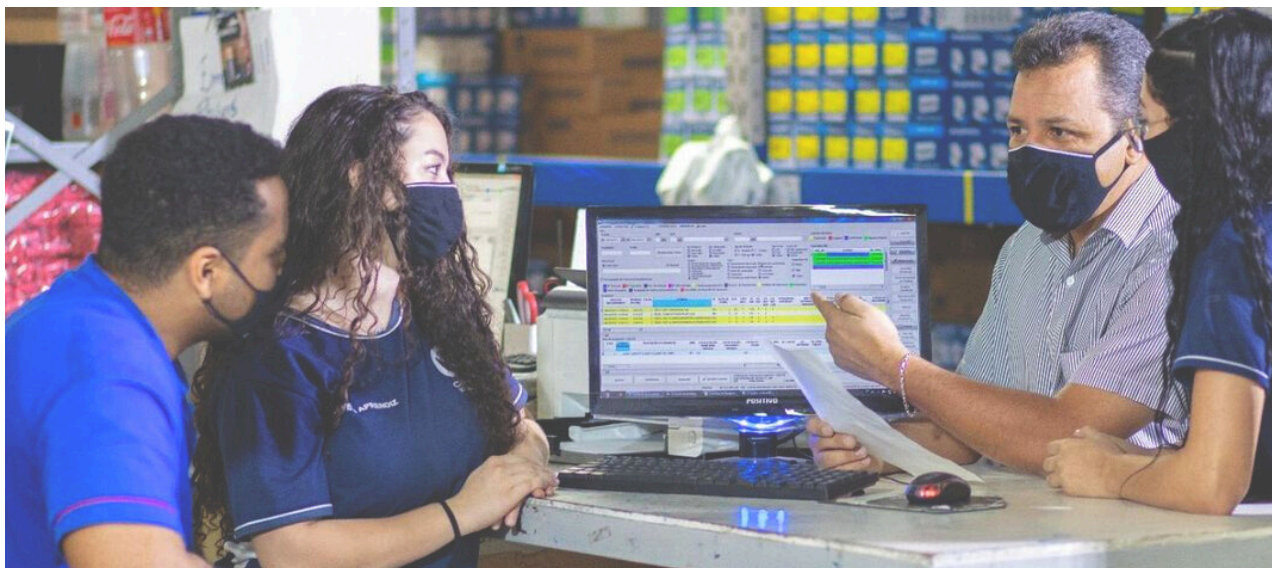
As ações do Programa Estar Vivo visam a motivação de instituições, indivíduos e empresas, criando oportunidades para que possam, de fato, contribuir e abraçar causas de interesse social, ambiental, comunitário e de defesa dos direitos humanos e do pleno exercício da cidadania.

É com muita satisfação, comprometimento e alegria que o CEDUCVR oferta aos seus voluntários o “Manual do voluntariado do programa Estar Vivo”. Entendemos que o que move o trabalho voluntário é a chama da bondade e o desejo latente de contribuir para transformar o mundo doando tempo, multiplicando esforços e ofertando amor.

Buscamos, com este manual, desenvolver uma ação voluntária qualificada que vá ao encontro do objetivo dessa ação: transformar vidas!

**Conselho Diretivo**





# Introdução

Caro voluntário,

Este manual tem por objetivo nortear as ações dos serviços de voluntariado no Centro de Educação para o Trabalho Virgílio Resi, de modo a promover sua integração às atividades, campanhas, projetos e programas da instituição, a fim de somar esforços rumo ao cumprimento de nossa missão institucional.

As informações contidas neste documento visam instruir você, que deseja atuar no Programa de Voluntariado Estar Vivo, sobre o seu papel na instituição, seus direitos e responsabilidades, bem como as áreas potenciais de sua atuação, em sinergia com os propósitos sociais e institucionais do CEDUCVR.

Desde informações básicas — como o que é ser um voluntário —, buscamos, com este documento, ambientar, orientar e oferecer aos voluntários um instrumento de consulta permanente durante sua atuação no Programa Estar Vivo. Desejamos que, a partir da vivência e reflexão sobre as suas ações voluntárias, possamos contribuir para o seu constante aprimoramento e o êxito do seu trabalho.

Que a nossa gratidão e compromisso precedam o seu desejo, acolham os teus esforços e posterguem suas contribuições. Parabéns por sua iniciativa!

# O que é o serviço voluntário?

O serviço voluntário é uma atividade em que indivíduos oferecem seu tempo, habilidades e esforços de forma não remunerada para ajudar organizações, causas ou comunidades. Ele é caracterizado pela vontade e disposição das pessoas de se envolver em ações solidárias, sem a expectativa de receber, em troca, uma compensação financeira.

O serviço voluntário pode assumir diversas formas, incluindo trabalhar em organizações sem fins lucrativos, instituições de caridade, escolas, hospitais, abrigos para sem-teto, projetos ambientais, entre outras áreas de atuação. Os voluntários podem desempenhar uma ampla gama de funções, desde tarefas administrativas, educacionais e de assistência social até atividades práticas, como construção, plantio de árvores ou fornecimento de alimentos.

No Brasil, o serviço voluntário desempenha um papel significativo em diversas áreas e é uma importante ferramenta para apoiar ações sociais, culturais, ambientais, educacionais e de saúde. Muitos brasileiros se engajam em atividades voluntárias em suas comunidades para melhorar a qualidade de vida de outras pessoas e contribuir para o desenvolvimento do país.



# O que é um voluntário?

Um voluntário é uma pessoa que se envolve em atividades de serviço voluntário, ou seja, que dedica seu tempo, habilidades e esforços de forma não remunerada para ajudar organizações, causas ou comunidades. Os voluntários realizam esse trabalho movidos pela motivação de contribuir com o bem-estar de outras pessoas, causas nas quais acreditam ou para apoiar o desenvolvimento de suas comunidades.

“O voluntário é o jovem ou o adulto que, devido ao seu interesse pessoal e ao seu espírito cívico, dedica parte de seu tempo, sem remuneração alguma, a diversas formas de atividades, organizadas ou não, de bem-estar social ou outros campos...”

***Organização das Nações Unidas (ONU)***

Ser um voluntário é uma maneira incrível de fazer a diferença em sua comunidade e apoiar causas importantes para você. A seguir, listamos 11 pontos importantes para você que está interessado em iniciar ou aprimorar sua experiência no voluntariado através do Programa Estar Vivo:

**1 - Encontre sua paixão:** escolha, dentro do nosso programa, uma causa que seja significativa para você. Quando você se identifica com a causa, é mais provável que você se dedique e seja apaixonado em seu trabalho voluntário.

**2 - Faça pesquisas:** pesquise sobre nossa organização e os projetos nos quais atuamos e, apenas depois, decida no que você deseja se voluntariar.

**3 - Avalie seu tempo disponível:** considere quanto tempo você pode dedicar ao voluntariado. Seja realista sobre seus compromissos e disponibilidade para evitar sobrecarga.

**4 - Observe suas habilidades e interesses:** identifique suas habilidades, interesses e talentos pessoais. O programa Estar Vivo pode se beneficiar de uma variedade de habilidades, não apenas aquelas diretamente relacionadas à causa.



**5 - Comprometa-se:** ao se voluntariar, seja confiável e comprometido com os horários e tarefas acordados. A consistência é fundamental para o pleno desenvolvimento do nosso trabalho.

**6 - Esteja disposto a aprender:** esteja aberto a novas experiências e aprendizados. O Programa de Voluntariado Estar Vivo oferece oportunidades para o desenvolvimento de habilidades que podem ser úteis em sua vida pessoal e profissional.

**7 - Seja flexível:** é importante estar preparado para lidar com desafios e imprevistos. O voluntariado pode ser gratificante, mas também pode ser desafiador.

**8 - Mantenha a comunicação:** mantenha um diálogo aberto com a equipe do CEDUCVR e seus colegas voluntários, perguntando sobre o progresso e o impacto de seu trabalho.

**9 - Celebre suas realizações:** lembre-se de comemorar as conquistas e os sucessos, por menores que sejam. O voluntariado pode ser exigente, portanto, reconhecer o que você alcançou é importante para manter o ânimo.

**10 - Cuide de si mesmo:** o voluntariado é valioso, mas não se esqueça de cuidar de sua saúde e bem-estar. Evite sobrecarregar-se e lembre-se de equilibrar o voluntariado com suas responsabilidades pessoais e profissionais.

**11 - Compartilhe sua experiência:** ao compartilhar sua experiência de voluntariado com amigos e familiares, você pode inspirar outras pessoas a se envolverem em ações voluntárias.

O Programa de Voluntariado Estar Vivo é uma maneira poderosa de causar um impacto positivo na sociedade e em sua própria vida. Seja flexível e aberto às mudanças e esteja preparado para aprender e crescer com a experiência. Para nós, do CEDUCVR, cada pequeno esforço conta e pode fazer uma grande diferença para as pessoas e as comunidades que atendemos.

***“Solidariedade não é dar o que te sobra,  
e sim contribuir para nada faltar”***



## BREVE HISTÓRICO DO VOLUNTARIADO NO BRASIL

A seguir, elencamos datas e acontecimentos históricos relevantes para a história e o desenvolvimento do trabalho voluntário no Brasil.

**1543** - Fundada, na Vila de Santos, a Santa Casa de Misericórdia

**1908** - Cruz Vermelha chega ao Brasil

**1910** - Escotismo se estabelece no país, com o objetivo de “ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião”

**1935** - Promulgada a Lei de Utilidade Pública para regular a colaboração do Estado com as instituições filantrópicas

**1942** - Getúlio Vargas funda a Legião Brasileira de Assistência. A primeira-dama, Darci Vargas, foi a primeira presidente

**1961** - Surge a APAE – Associação de Pais e Amigos de Excepcionais

**1964** - Movimento Comunhão e Libertação, que acredita no trabalho voluntário como exercício da fraternidade, da solidariedade e um gesto universal que pode ser praticado por todos, sem distinção de raça, credo ou classe social, envia jovens missionários para as cidades de Macapá, Belo Horizonte e São Paulo, sob supervisão de Dom Giussani e Rosa Brambilla

**1967** - Governo brasileiro cria o Projeto Rondon, que leva universitários do país para dar assistência a comunidades carentes no interior

**1981** - Com a expansão do Movimento Comunhão e Libertação, Belo Horizonte recebe como liderança o padre Virgílio Resi, figura defensora das ações voluntárias, cujo trabalho social e humanitário inspirou o surgimento de diversas obras sociais, incluído o CEDUCVR

**1983** - Criada a Pastoral da Criança para combater a mortalidade infantil

**1988** - Reconhecimento do voluntariado, pela Constituição Federal de 1988, como uma atividade de interesse social, estabelecendo as bases legais para o seu desenvolvimento

**1985** - Instituição do Dia Nacional do Voluntariado (Lei nº 7.352/1985), celebrado em 28 de agosto, como forma de reconhecimento e incentivo ao trabalho voluntário

**1990** - Iniciativa voluntária começa a buscar parcerias com a classe empresarial

**1993** - Betinho cria a Ação da Cidadania Contra a Miséria e pela Vida, que organiza a sociedade para combater a fome

**1995** - Fernando Henrique Cardoso cria o Programa Comunidade Solidária para se adequar às exigências do moderno voluntariado. Ruth Cardoso assume a presidência

**1997** - Criados os Centros de Voluntariado no país

**1998** - Promulgada a Lei 9.608, que dispõe sobre as condições do serviço voluntário

**1999** - Promulgada a Lei 9.790, que qualifica as organizações da sociedade civil de direito público e disciplina o termo de parcerias

**2001** - Ano Internacional do Voluntário / Comitê Nacional

**2003** - Programa Fome Zero é criado pelo Governo Federal e o presidente Lula convida toda a sociedade a se mobilizar contra a fome

**2011** - ONU declarou 2011 como o Ano Internacional do Voluntariado, reconhecendo a importância do trabalho voluntário em todo o mundo e incentivando a participação ativa

**2012** - Criado o Programa Nacional de Voluntariado (PNV) para fortalecer as práticas de voluntariado no Brasil, promovendo a colaboração entre organizações governamentais e não governamentais

**2014** - Regulamentação da Lei do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (Lei nº 13.019/2014). Embora não trate exclusivamente do voluntariado, essa lei estabelece regras para as parcerias entre o poder público e as organizações da sociedade civil, incluindo aquelas que envolvem a atuação de voluntários

**2014 e 2016** – Os voluntários desempenham um papel crucial na organização dos maiores eventos esportivos já realizados no Brasil: a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos Rio 2016

**2015 e 2016** – Frente aos dois maiores desastres ambientais da história brasileira – o rompimento da barragem em Mariana (2015) e o rompimento da barragem de Brumadinho 2019 –, o trabalho voluntário reuniu esforços de milhares de cidadãos brasileiros, OSCs, empresas, funcionários públicos e instituições internacionais nos resgate das vítimas, salvamento de animais, assistência humanitária e ações de mitigação dos impactos após as tragédias

**2019 a 2021** – No Brasil, assim como em todo o mundo, o trabalho voluntário, sobretudo dos profissionais de saúde, foi um dos grandes responsáveis pela redução das mortes e impactos causados pela COVID-19, no que foi provavelmente a maior mobilização voluntária de pessoas na história da humanidade



# O Programa Estar Vivo

## CONTEXTUALIZAÇÃO

O Programa de Voluntariado do Centro de Educação para o Trabalho Virgílio Resi (CEDUCVR) nasce da seguinte provocação: “Você está viva?”. A pergunta foi feita por padre Virgílio Resi à diretora e co-fundadora de nossa instituição, Elenice de Oliveira Matos, três meses antes dele falecer. Um dos responsáveis pela difusão e implantação do Movimento Comunhão e Libertação no Brasil, padre Virgílio foi um padre católico italiano, nascido em San Piero in Bagno (província de Forlì), na Itália, no dia 6 de julho de 1951. Ele chegou ao Brasil na década de 1980 e, aqui, dedicou sua vida a levar o amor de Cristo por onde passasse.

E assim nasce o Programa de Voluntariado Estar Vivo, da inquietude a na qual a resposta a este questionamento de padre Virgílio, nos provoca: sim, nós estamos vivos, e vivemos, nos movemos em direção à destruição dos muros que nos separam e da construção das pontes que nos unem. Nada une mais as pessoas do que a solidariedade, a compaixão, a empatia e o respeito ao próximo, sentimentos que nos fazem não apenas estar vivos, mas viver para transformar a vida do outro.

Estar vivo é se comprometer com algo maior do que nós mesmos, é fazer o que for preciso para garantir que os outros também possam viver. Ser um voluntário do nosso programa é ser a cúpula que protege e projeta a chama da esperança no coração daqueles que, por circunstâncias ou necessidade, precisam de alguém por perto para dizer: “Você não está sozinho”.

## 2.OBJETIVO GERAL

Fortalecer o trabalho social, socioeducativo e humanitário do Centro de Educação para o Trabalho Virgílio Resi, através da colaboração e participação voluntária de diversos profissionais, das mais variadas áreas do conhecimento, cujo trabalho junto à instituição seja capaz de promover mudanças significativas na sociedade, no meio ambiente e na vida das pessoas assistidas por nossos programas e projetos.



## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. **Contribuir** para causas sociais, ambientais e humanitárias, oferecendo ajuda e apoio para mitigar problemas e minimizar sofrimentos, promovendo bem-estar humano e social.
2. **Fazer a diferença** por meio do fortalecimento de nossas ações com o trabalho voluntário, ampliando assim os impactos positivos de nossas ações.
3. **Desenvolver habilidades e experiência** que possam ajudar tanto o público assistido por nossos programas e projetos, quanto nossos colaboradores e voluntários, ofertando a eles a oportunidade de adquirir novas habilidades, ganhar experiência prática e ampliar o conjunto de competências.
4. **Construir relacionamentos** para todos os envolvidos no programa de voluntariado através do fortalecimento de laços interpessoais e da sensação de pertencimento à comunidade.
5. **Promover a responsabilidade social e a cidadania ativa**, estimulando as pessoas a se envolverem com questões sociais, políticas e ambientais, promovendo a consciência e a ação.
6. **Aliviar problemas e necessidades imediatas em crises**, como desastres naturais ou emergências humanitárias, desenvolvendo trabalhos ou apoiando outras instituições ou iniciativas que desempenhem um papel fundamental no suporte imediato às vítimas e na recuperação das comunidades afetadas.
7. **Empoderar pessoas e comunidades**, permitindo-lhes tomar medidas ativas para resolver problemas em vez de serem apenas espectadores passivos.
8. **Promover a cultura de solidariedade**, ajudando a difundir ações de voluntariado em que as pessoas se preocupem com o bem-estar dos outros e estejam dispostas a agir em prol do benefício comum.
9. **Melhorar a qualidade de vida das pessoas**, proporcionando um senso de propósito, realização e satisfação.
10. **Educar e conscientizar**, sendo uma ferramenta educacional poderosa, tanto para os voluntários quanto para a sociedade em geral, aumentando a conscientização sobre questões importantes e oferecendo oportunidades de aprendizado.



## **PÚBLICO ATENDIDO**

O Programa de Voluntariado Estar Vivo, do CEDUCVR, foi pensado com a intenção de priorizar especialmente pessoas em situação de vulnerabilidade social, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos assistidos pelos programas e projetos de nossa instituição.

A iniciativa também visa apoiar outras causas e instituições que atuam na mitigação de problemas, necessidades imediatas e crises, como desastres naturais ou emergências humanitárias.

## **ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ESTAR VIVO**

- Acesso à cultura;
- Administração e secretariado;
- Assistência social e socioemocional;
- Capacitação socioprofissional;
- Captação de Recursos;
- Cidadania e sustentabilidade;
- Ciência e tecnologia;
- Combate ao racismo;
- Combate ao trabalho infantil;
- Comunicação, publicidade e marketing;
- Conservação, manutenção e reformas;
- Cultura e artes;
- Democracia;
- Democratização da justiça;
- Desenvolvimento pessoal;
- Direitos humanos;
- Educação;
- Empreendedorismo;
- Equidade de gênero;
- Erradicação da pobreza;
- Filosofia e expansão de consciência;
- Gênero e sexualidade;
- Higienização e limpeza;
- Inclusão digital;
- Internet das Coisas
- Meio ambiente;
- Mídias sociais;
- Organização de eventos;
- Pesquisas e indicadores;
- Respeito e diversidade;
- Saúde e bem-estar;
- Serviço de nutrição e dietética;
- Suporte jurídico;
- Trabalho e renda;
- Treinamento e capacitação de equipe.

## **DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ESTAR VIVO**

### **Diretoria/Administração**

- Administração e secretariado;
- Captação de recursos;
- Conservação, manutenção e reformas;
- Higienização e limpeza;
- Organização de eventos;
- Pesquisas e indicadores;
- Suporte jurídico;
- Serviço de Nutrição e Dietética;
- Treinamento e capacitação de equipe.

### **Comunicação/Comercial**

- Captação de recursos;
- Cidadania e sustentabilidade;
- Comunicação, publicidade e marketing;
- Cultura e artes;
- Desenvolvimento pessoal;
- Empreendedorismo;
- Mídias sociais;
- Pesquisas e indicadores.

### **Programas/Projetos**

- Acesso à cultura;
- Assistência social e socioemocional;
- Capacitação socioprofissional;
- Cidadania e sustentabilidade;
- Ciência e tecnologia;
- Combate ao racismo;
- Combate ao trabalho infantil;
- Cultura e artes;
- Democracia;
- Democratização da justiça;
- Desenvolvimento pessoal;
- Direitos humanos;
- Educação;
- Empreendedorismo;
- Equidade de gênero;
- Erradicação da pobreza;
- Filosofia e expansão de consciência;
- Gênero e sexualidade;
- Inclusão digital;
- Internet das Coisas
- Meio ambiente;
- Respeito e diversidade;
- Saúde e bem-estar;
- Trabalho e renda.



## ESTRUTURA HIERÁRQUICA DO PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ESTAR VIVO





## QUEM PODE SER VOLUNTÁRIO?

Podem atuar no Programa Estar Vivo pessoas de coração solidário, conscientes de seu papel como cidadãs e que, independentemente da classe social, gênero, profissão e religião, estejam dispostas a contribuir com a missão e o trabalho do CEDUCVR.

Os candidatos(as), devem possuir idade mínima de 18 anos. Serão admitidos como voluntários todas as pessoas que, tendo participado do processo de seleção, obtenham aproveitamento suficiente e se mostrem alinhadas aos propósitos e valores de nossa instituição.

## COMO SER VOLUNTÁRIO NO PROGRAMA ESTAR VIVO?

Para se tornar um voluntário do Programa Estar Vivo, os(as) candidatos(as) devem cumprir as seguintes etapas:

- 1** - Cadastrar-se no site do Centro de Educação para o Trabalho Virgilio Resi, clicando em: Como Ajudar -> Seja um Voluntário -> Cadastre-Se Como Voluntário;
- 2** - Participar da pré-seleção realizada pela instituição. Para isso, deve ser preenchido o questionário sobre as necessidades e possibilidades de trabalho voluntário oferecidas pelo CEDUCVR, bem como os interesses e potencialidades da pessoa que se candidata. **[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR O QUESTIONÁRIO;](#)**
- 3** - Preencher o “Questionário de Entrevista do Voluntário do CEDUCVR”. **[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR O QUESTIONÁRIO;](#)**
- 4** - Uma vez selecionado, o futuro voluntário deverá participar do Programa de Seleção de Voluntários (PSV);
- 5** - Se aprovado, o candidato deverá realizar o treinamento introdutório;
- 6** - Também será necessário apresentar toda a documentação solicitada junto à instituição;
- 7** - Se o candidato for oriundo de alguma parceria entre o CEDUCVR e o poder público, universidade, OSCs ou empresas privadas, a aprovação do mesmo ficará condicionada à autorização e às regras internas de voluntariado das instituições parceiras.

## PRINCÍPIOS DA ATITUDE, VISÃO E POSTURA DO VOLUNTÁRIO DO CEDUCVR

Os princípios fundamentais que norteiam a atitude, visão e postura do Programa de Voluntariado Estar Vivo do CEDUCVR são pautados pela dedicação, comprometimento e respeito. Os voluntários são incentivados a agir com empatia e solidariedade, buscando sempre contribuir, de maneira proativa, para o bem-estar e o desenvolvimento do público assistido pela instituição.

Além disso, a integridade, a ética e a responsabilidade são valores essenciais que permeiam todas as ações dos voluntários, refletindo o compromisso do CEDUCVR com a excelência e o impacto positivo em sua missão educativa e social. São princípios do nosso programa de voluntariado:

- Acolhimento;
- Afetividade;
- Compromisso;
- Comunhão;
- Dignidade;
- Equidade;
- Ética;
- Justiça;
- Liberdade;
- Respeito;
- Responsabilidade;
- Solidariedade.



## RESPONSABILIDADES DO VOLUNTÁRIO

### Compromisso:

- Cumprir os compromissos assumidos com o CEDUCVR;
- Ser pontual e regular nas atividades voluntárias.

### Respeito:

- Seguir as orientações e regras descritas na Carta de Princípios do CEDUCVR, neste manual e no Regimento Interno do Voluntário do Programa de Voluntariado Estar Vivo;
- Respeitar as políticas, valores e missão do CEDUCVR;
- Tratar colegas voluntários, funcionários, visitantes e beneficiários com respeito e empatia.

### Confidencialidade:

- Manter a confidencialidade das informações sensíveis relacionadas ao CEDUCVR, outros voluntários, empresas parceiras, funcionários e público assistido.

### Habilidades e Conhecimentos:

- Contribuir com as habilidades e conhecimentos específicos que o voluntário possui para melhorar o trabalho da organização.

### Segurança:

- Agir de maneira segura e seguir as diretrizes de segurança do trabalho do CEDUCVR.

### Comunicação:

- Manter uma comunicação aberta, eficaz e não violenta com a equipe do CEDUCVR, público assistido, visitantes e outros voluntários.

### Integridade:

- Agir com integridade e ética em todas as interações relacionadas ao voluntariado;

- Escolher cuidadosamente, dentre as áreas disponibilizadas neste manual, em qual deseja atuar conforme seus interesses, objetivos e habilidades pessoais, garantindo assim um trabalho eficiente.
- Ser responsável no cumprimento dos compromissos assumidos como voluntário, se comprometendo apenas com as ações e atividades que de fato puder realizar.

**Flexibilidade:**

- Ser flexível e adaptável às necessidades do CEDUCVR e às mudanças nas atividades voluntárias.

**Aprendizado Contínuo:**

- Estar disposto a aprender e a se desenvolver durante o voluntariado;
- Capacitar-se e aperfeiçoar-se de modo a executar, da melhor maneira possível, as tarefas que lhe forem atribuídas.

**Resolução de Conflitos:**

- Lidar com conflitos de forma construtiva (caso surjam), buscando soluções pacíficas;
- Acolher, de forma receptiva, a coordenação e a supervisão de seu trabalho;
- Trabalhar com as lideranças do CEDUCVR de forma integrada e coordenada, reportando a seus supervisores quaisquer atitudes, ocorrências e/ou fatos que estejam em desacordo com a lei e com os princípios éticos da organização.

**Representação da Organização:**

- Representar a organização de forma positiva e profissional quando estiver envolvido em atividades relacionadas ao voluntariado.

**Autocuidado:**

- Reconhecer os próprios limites e garantir o autocuidado para evitar o esgotamento;
- Informar a seus supervisores quaisquer atitudes, ocorrências e/ou fatos que causem desconforto.





# Legislação

O serviço voluntário é regulamentado pela **Lei Federal nº 9.608/1998**, que define as diretrizes para o serviço voluntário no Brasil. Abaixo, apresentamos os principais pontos dessa Lei:

- 1. Definição de serviço voluntário:** a lei define o serviço voluntário como a atividade não remunerada prestada por pessoas físicas a entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social.
- 2. Condições para o voluntário:** o voluntário deve atuar de forma espontânea, sem coação, e não pode ser obrigado a prestar o serviço. Além disso, o voluntário deve ser maior de 18 anos ou, se menor, obter autorização dos pais ou responsáveis.
- 3. Benefícios para o voluntário:** a lei estabelece que o voluntário pode receber benefícios não financeiros, como alimentação, transporte, seguro de vida e outros que sejam pertinentes à atividade voluntária. No entanto, o voluntário não pode receber remuneração.
- 4. Termo de adesão:** deve haver um termo de adesão entre a entidade e o voluntário, no qual são estabelecidos os direitos e deveres de ambas as partes, bem como as condições do serviço voluntário.

**5. Certificado de serviço voluntário:** após a conclusão do serviço voluntário, a entidade deve fornecer um certificado ao voluntário, atestando o tempo de dedicação e a natureza das atividades realizadas.

**6. Incentivo ao voluntariado:** a legislação também prevê incentivos ao voluntariado, como a possibilidade de dedução de parte das despesas realizadas com a atividade voluntária no Imposto de Renda.

É importante destacar que essa lei estabelece as diretrizes gerais para o serviço voluntário no Brasil, mas também permite que outras regulamentações locais e específicas sejam aplicadas, dependendo do contexto e da natureza das atividades voluntárias. O manual do voluntariado do CEDUCVR, consoante à Lei Federal nº 9.608/1998, estabelece os regulamentos internos para nossa instituição governar o trabalho voluntário realizado dentro do Programa Estar Vivo.

A Lei Federal nº 9.608/1998 fornece um enquadramento legal para o serviço voluntário no Brasil, garantindo os direitos e deveres das partes envolvidas e incentivando a prática do voluntariado em todo o país.



**LEI DO SERVIÇO VOLUNTÁRIO**  
**Nº 9.608 DE 18 DE FEVEREIRO DE 1998**

**Publicada no Diário Oficial da União de 19 de fevereiro de 1998.**

Dispõe sobre o serviço voluntário e dá outras providências.

O **PRESIDENTE DA REPÚBLICA**, faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** Considera-se serviço voluntário, para fins desta Lei, a atividade não remunerada, prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza, ou a instituição privada de fins não lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social, inclusive mutualidade.

**Parágrafo único.** O serviço voluntário não gera vínculo empregatício, nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afim.

**Art. 2º** O serviço voluntário será exercido mediante a celebração de termo de adesão entre a entidade, pública ou privada, e o prestador do serviço voluntário, dele devendo constar o objeto e as condições de seu exercício.

**Art. 3º** O prestador do serviço voluntário poderá ser ressarcido pelas despesas que comprovadamente realizar no desempenho das atividades voluntárias.

**Parágrafo único.** As despesas a serem ressarcidas deverão estar expressamente autorizadas pela entidade a que for prestado o serviço voluntário.

**Art. 4º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 5º** Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 18 de fevereiro de 1998  
177º da Independência e 110º da República.

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO  
Paulo Paiva

## DECLARAÇÃO UNIVERSAL SOBRE O VOLUNTARIADO

### PREÂMBULO

**1 – Os **VOLUNTÁRIOS****, inspirados na Declaração Universal dos Direitos do Homem de 1948 e na Convenção sobre os Direitos da Criança de 1989, consideram o seu compromisso como um instrumento de desenvolvimento social, cultural, econômico e do ambiente, num mundo em constante transformação. Fazem seu o princípio de que “Todas as pessoas têm direito à liberdade de reunião e associação pacífica”.

### **2 – O Voluntariado:**

- É uma decisão voluntária, apoiada em motivações e opções pessoais;
- É uma forma de participação ativa do cidadão na vida das comunidades;
- Contribui para a melhoria da qualidade de vida, realização pessoal e uma maior solidariedade;
- Traduz-se, regra geral, numa ação ou num movimento organizado, no âmbito de uma associação;
- Contribui para dar resposta aos principais desafios da sociedade, visando um mundo mais justo e mais pacífico;
- Contribui para um desenvolvimento econômico e social mais equilibrado, para a criação de empregos e novas profissões.

### PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO VOLUNTARIADO

**1 – Os voluntários põem em prática os seguintes Princípios Fundamentais:**

- Reconhecem a todo o homem, mulher e criança o direito de se associarem, independentemente da sua raça, religião, condição física, social ou material;
- Respeitam a dignidade de todo o ser humano e a sua cultura;
- Oferecem individualmente ou no âmbito de uma associação, ajuda mútua e serviço, de uma forma desinteressada e com o espírito de parceria e fraternidade;



- Estão atentos às necessidades das pessoas e comunidades e desencadeiam, com a sua colaboração, a resposta adequada;
- Têm em vista, igualmente, fazer do voluntariado um fator de realização pessoal, aquisição de conhecimentos e novas competências, desenvolvimento das capacidades, favorecendo a iniciativa e a criatividade, permitindo a cada um ser mais membro ativo do que beneficiário da ação voluntária;
- Estimulam o espírito de responsabilidade social e encorajam a solidariedade familiar, comunitária e internacional.

**2 – Tendo em conta estes princípios fundamentais, devem os voluntários:**

- Encorajar a transformação do compromisso individual em movimento colectivo;
- Apoiar, de maneira ativa, a sua associação, aderindo conscientemente aos seus objetivos, informando-se das suas políticas de funcionamento;
- Comprometer-se a cumprir corretamente as tarefas definidas em conjunto, de acordo com as suas capacidades, tempo disponível e responsabilidades assumidas;
- Cooperar, com espírito de compreensão mútua e estima recíproca, com todos os membros da sua associação;
- Aceitar receber formação;
- Trabalhar com ética, no desempenho das suas funções.

**3 – Tendo em conta a Declaração Universal dos Direitos do Homem e os Princípios Fundamentais do Voluntariado, devem as associações:**

- Elaborar os estatutos adequados ao exercício do trabalho voluntário;
- Definir os critérios de participação dos voluntários, no respeito das funções claramente definidas para cada um;
- Confiar, a cada um, as atividades que lhe são adequadas, assegurando a formação e acompanhamento necessários;
- Prever e dar a conhecer a avaliação periódica dos resultados;
- Prever, de forma eficaz, a cobertura dos riscos a que os voluntários -

estão sujeitos no exercício das suas funções e os prejuízos que estes, involuntariamente, possam provocar em terceiros, no decurso da sua atividade;

Facilitar a participação de todos os voluntários, reembolsando-os, se necessário, com as despesas efetuadas com o seu trabalho;

Estabelecer a forma de rescisão do vínculo, seja por parte da associação, seja por parte do voluntário.

### **PROCLAMAÇÃO**

Os voluntários, reunidos por iniciativa da Associação Internacional de Esforços Voluntários (IAVE), em Congresso Mundial, declaram a sua fé na ação voluntária, como uma força criadora e mediadora para:

- Respeitar a dignidade de toda a pessoa, reconhecer a sua capacidade de exercer os seus direitos de cidadão e ser agente do seu próprio desenvolvimento;
- Contribuir para a resolução dos problemas sociais e do ambiente;
- A construção de uma sociedade mais humana e mais justa, favorecendo igualmente uma cooperação mundial.

Assim, convidam os Estados, as Instituições Internacionais, as empresas e os meios de comunicação social a unirem-se a eles, como parceiros, para construir um ambiente internacional favorável à promoção e apoio de um voluntariado eficaz, acessível a todos, símbolo de solidariedade entre os homens e as Nações.

Paris, 14 de setembro de 1990.



# ESTAR VIVO!

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO DO CEDUC/VR

## Regimento interno do voluntário

“A paz verdadeira, nesta vida, é inquietude do coração; o resto é inconsciência - sei que a contradição não vai acabar. Vai ser aquilo que vou deixar aos meus amigos quando morrer”.

***Padre Virgílio Resi***

## DEVERES DOS VOLUNTÁRIOS

O exercício do voluntariado do Programa Estar Vivo é condicionado à adesão a um Regimento Interno, que estabelece diretrizes de conduta e protocolos a serem seguidos durante o período de serviço. Requer um elevado grau de responsabilidade, interesse e profissionalismo por parte do voluntário.

O propósito do Regimento é assegurar a excelência do trabalho voluntário, incluindo pontualidade, assiduidade, participação em reuniões, formação e eventos, bem como o uso adequado dos equipamentos da instituição. Além disso, delinea-se a conduta a ser adotada com parceiros, colaboradores, funcionários e os indivíduos assistidos pela instituição.

O voluntariado no Centro de Educação Para o Trabalho Virgilio Resi é caracterizado pelo comprometimento e dedicação dos seus membros. Exige-se a prestação do serviço com consciência, responsabilidade e dedicação.

### **Para atingir esse objetivo, são necessários os seguintes passos:**

- 1** - Compreender e alinhar-se com a missão, visão e valores do Centro de Educação Para o Trabalho Virgilio Resi (CEDUCVR).
- 2** - Ser presente e pontual nos dias designados para o voluntariado.
- 3** - Notificar com antecedência quaisquer ausências planejadas.
- 4** - Informar previamente sobre períodos de afastamento devido a motivos de saúde, férias, licenças ou viagens.
- 5** - Participar de reuniões e cursos convocados pela instituição.
- 6** - Executar com diligência todas as tarefas descritas nas suas responsabilidades como voluntário.
- 7** - Aceitar supervisão, orientação e intervenção por parte do coordenador designado.
- 8** - Trabalhar em cooperação com a diretoria, coordenação e demais equipes do CEDUCVR.
- 10** - Utilizar exclusivamente os recursos de telefone e internet para atividades relacionadas ao voluntariado.



- 11** - Abster-se de utilizar o nome da instituição para benefício próprio.
- 12** - Obter autorização prévia e fornecer comprovantes para solicitar reembolso de despesas relacionadas ao voluntariado.
- 13** - Manter atualizados os dados de contato, incluindo endereço, e-mail e telefone.
- 14** - Comunicar à coordenação com antecedência em caso de desligamento.
- 15** - Não divulgar outros serviços ou produtos enquanto representante do CEDUCVR.
- 16** - Certificar-se de desligar os equipamentos eletrônicos após o uso.
- 17** - Encaminhar críticas e sugestões à coordenação do voluntariado para a devida avaliação e implementação de soluções ou modificações necessárias.

O cumprimento dos Deveres dos Voluntários delineados no Manual do Programa de Voluntariado Estar Vivo do CEDUCVR é crucial para assegurar a eficácia e a integridade das atividades voluntárias. O respeito aos deveres estabelecidos não apenas fortalece a relação entre os voluntários e a instituição, mas também promove o alcance bem-sucedido das metas e iniciativas da iniciativa.

O não cumprimento ou discordância das normas acima mencionadas resultará no afastamento, ou desligamento do voluntário.

## **DIREITOS DOS VOLUNTÁRIOS**

Considerando a legislação vigente e os princípios éticos do voluntariado, são direitos do voluntário do Programa Estar Vivo do Centro de Educação Para o Trabalho Virgílio Resi (CEDUCVR):

**1. Igualdade de oportunidades:** todos os voluntários têm o direito de ser tratados com igualdade, respeito e dignidade, independentemente de raça, gênero, religião, nacionalidade, idade, orientação sexual ou qualquer outra característica protegida por lei.

**2. Ambiente seguro e respeitoso:** os voluntários têm o direito a um ambiente de trabalho seguro, livre de assédio, discriminação ou qualquer forma de violência física, emocional ou psicológica.

**3. Liberdade de expressão e opinião:** os voluntários têm o direito de expressar suas opiniões, ideias e preocupações de forma livre e respeitosa, sem receio de retaliação ou censura.

**4. Participação ativa:** todos os voluntários têm o direito de participar ativamente das atividades do CEDUCVR, contribuindo com suas habilidades, conhecimentos e experiências para o alcance dos objetivos da instituição.

**5. Formação e capacitação:** os voluntários têm o direito de receber formação e capacitação adequadas para desempenhar suas funções de maneira eficaz e segura, conforme as necessidades da instituição.

**6. Reconhecimento e valorização:** os voluntários têm o direito de ser reconhecidos e valorizados pelo seu trabalho voluntário, seja por meio de feedback positivo, certificados, premiações ou outras formas de apreciação.

**7. Confidencialidade:** os voluntários têm o direito à confidencialidade das informações às quais têm acesso durante o exercício de suas funções, comprometendo-se a respeitar a privacidade e os direitos dos beneficiários e da organização.

**8. Flexibilidade e Conciliação:** os voluntários têm o direito à flexibilidade e conciliação entre suas atividades voluntárias e outras responsabilidades pessoais, profissionais ou acadêmicas, desde que cumpram com os compromissos assumidos.

**9. Feedback e Avaliação:** os voluntários têm o direito de receber feedbacks construtivos e avaliações periódicas sobre seu desempenho e contribuição para a instituição, visando o desenvolvimento contínuo e a melhoria da qualidade do trabalho voluntário.

**10. Solicitar relatório de suas atividades exercidas:** os voluntários podem solicitar ao seu supervisor/profissional relatórios de suas atividades dentro da instituição, que deverá ser assinado pelo mesmo e por um dos representantes legais da gestão administrativa da instituição;

**11. Participação em decisões:** os voluntários têm o direito de participar das decisões que afetam suas atividades e o funcionamento da instituição, quando pertinente, garantindo sua voz e representação nas instâncias de gestão e planejamento.

Os Direitos dos Voluntários delineados no manual do Programa de Voluntariado Estar Vivo do CEDUCVR representam pilares fundamentais para garantir um ambiente de colaboração e respeito mútuo. Ao reconhecer e proteger os direitos dos voluntários, a instituição promove a valorização e o reconhecimento do trabalho voluntário como um pilar essencial para o desenvolvimento comunitário e social.

## FALTAS GRAVES

Considerando os princípios legais e regulamentares aplicáveis, destacam-se as seguintes proibições e restrições quanto às condutas dos voluntários:

- 1** - Atender demandas pessoais do público assistido (crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos) e seus familiares, sem comunicação prévia e autorização da Coordenação e/ou Diretoria do CEDUCVR.
- 2** - Divulgar informações à imprensa falada, escrita, televisiva e/ou digital, relativas a fatos ou eventos concernentes à instituição, empresas parceiras, financiadores, doadores, outros voluntários, colaboradores, visitantes e qualquer indivíduo que integre o público assistido do CEDUC Virgílio Resi, sem prévia autorização da coordenação e/ou diretoria da instituição.
- 3** - Emitir ordens aos funcionários do CEDUCVR em resposta a qualquer demanda e/ou necessidade.
- 4** - Praticar atos de degradação, vandalismo, furto ou venda de quaisquer bens materiais pertencentes ao CEDUCVR.
- 5** - Distribuir alimentos, balas, guloseimas ou presentes de qualquer natureza ao público assistido (crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos) e seus familiares, sem prévia autorização da coordenação e/ou diretoria do CEDUCVR.
- 6** - Acessar as instalações do CEDUCVR, seja individualmente ou acompanhado de terceiros não vinculados ao quadro de colaboradores da instituição, sem autorização prévia da coordenação e/ou diretoria do CEDUCVR.
- 7** - Ingressar nos banheiros destinados às crianças, adolescentes e jovens, especialmente de forma isolada, sem a presença de um membro da equipe do CEDUCVR.
- 8** - Estabelecer comunicação pessoal com crianças e adolescentes assistidos pelo CEDUC/VR fora de suas instalações, seja por meio telefônico, redes sociais ou outros meios físicos e eletrônicos.
- 9** - Utilizar drogas e/ou substâncias ilícitas nas dependências do CEDUCVR, bem como durante passeios, visitas, viagens e excursões com o público assistido (crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos) e seus familiares.
- 10** - Utilizar a imagem ou o nome do CEDUCVR para benefício próprio ou de terceiros sem autorização expressa da instituição, em qualquer meio de comunicação escrito, oral, televisivo ou digital.
- 11** - Gerar expectativas no público assistido (crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos) e seus familiares por meio de promessas de benefícios.
- 12** - Interferir nos atendimentos prestados por profissionais do CEDUCVR ao seu público assistido (crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos) e seus familiares.
- 13** - Intervir nos atendimentos prestados por profissionais do CEDUCVR a empresas parceiras, financiadores, doadores, visitantes e demais voluntários.
- 14** - Remover as chaves do domicílio (sede) do CEDUCVR das dependências da instituição para fins pessoais.

- 15** - Desviar sua atenção para atividades não relacionadas ao serviço durante o horário de trabalho voluntário.
- 16** - Organizar eventos que envolvam o CEDUCVR, seu público assistido (crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos) e seus familiares sem autorização prévia da coordenação e/ou diretoria do CEDUCVR.
- 17** - Participar de eventos públicos ou fornecer declarações em nome do CEDUCVR sem autorização prévia da diretoria do CEDUCVR.
- 18** - Permanecer em ambientes fechados ou espaços isolados da organização na companhia de crianças, adolescentes e jovens, principalmente de forma isolada, sem a presença de um membro da equipe do CEDUCVR.
- 19** - Desempenhar funções em setores que não sejam designados como sua área de atuação.
- 20** - Promover, reproduzir, divulgar ou incentivar qualquer forma de discriminação, seja ela de classe, gênero, raça, biotipo, religião, política, nacionalidade, regionalidade, cultura ou outras.
- 21** - Realizar atividades de voluntariado em nome do CEDUCVR com conotação religiosa ou político-partidária.
- 22** - Receber remuneração de qualquer natureza pela atividade de voluntariado.
- 23** - Assumir responsabilidades pela gestão de dinheiro e outros bens pertencentes ao CEDUCVR.
- 24** - Retirar objetos e documentos pertencentes à instituição sem autorização da coordenação do CEDUCVR.
- 25** - Transportar o público assistido (crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos) e seus familiares em ônibus, vans, veículos particulares e similares para atividades externas ao CEDUC/VR sem autorização da coordenação da instituição.
- 26** - Abordar questões de interesse pessoal dentro das dependências do CEDUCVR.
- 27** - Utilizar o uniforme da instituição fora do CEDUC/VR, exceto mediante solicitação específica para atividades externas.
- 28** - Utilizar o nome do CEDUCVR para angariar fundos, solicitar doações ou obter vantagens pessoais, ou para terceiros.
- 29** - Utilizar, usurpar, plagiar, deturpar, copiar, negociar ou divulgar qualquer propriedade intelectual e/ou intangível do CEDUCVR.
- 30** - Utilizar os equipamentos do CEDUCVR, como telefones, computadores, ferramentas, veículos, bem como o espaço físico, para atividades não relacionadas ao trabalho voluntário.
- 31** - Utilizar o nome e símbolos do CEDUCVR em campanhas político-partidárias, órgãos de classe ou órgãos colegiados.
- 32** - Vender produtos ou serviços de qualquer natureza, realizar petições, fazer filmagens ou fotografias do público assistido (crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos) e seus familiares sem autorização prévia da coordenação e/ou diretoria do CEDUC/VR.



## TERMO DE ADESÃO DE VOLUNTÁRIO

Pelo presente instrumento particular, o **Centro de Educação para o Trabalho Virgílio Resi**, inscrito no CNPJ sob o número 07.578.361/0001-69, situado à Rua Joventina da Rocha, 289 - Heliópolis, Belo Horizonte - MG, CEP 31741-450, doravante denominado CEDUCVR, e o voluntário abaixo identificado, celebram o presente Termo de Adesão de Voluntário, regido pelas seguintes cláusulas e condições:

### CLÁUSULA PRIMEIRA - OBJETO

O presente Termo tem por objeto a formalização da adesão do voluntário ao programa de voluntariado Estar Vivo do CEDUCVR, estabelecendo os direitos, deveres e responsabilidades das partes envolvidas.

### CLÁUSULA SEGUNDA - DO VOLUNTÁRIO

O voluntário, abaixo identificado, compromete-se a prestar serviços voluntários ao CEDUCVR, sem qualquer remuneração, conforme as diretrizes estabelecidas pela instituição.

Nome completo: \_\_\_\_\_

RG: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Área de atuação desejada: \_\_\_\_\_

Descrição das atividades a serem realizadas: \_\_\_\_\_

---

---

---

Disponibilidade de horário: \_\_\_\_\_

Eu, doravante denominado "Voluntário", neste ato, DECLARO, para os devidos fins de direito, com base na Lei nº 9.608/1998, que:

- 2.1. Os serviços voluntários serão prestados por mim de forma gratuita, de maneira voluntária e espontânea, em dias e horários previamente acordados com a atual gestão do Centro de Educação Para o Trabalho Virgílio Resi (CEDUCVR), por prazo indeterminado, a título de colaboração.
- 2.2. RECONHEÇO que os serviços voluntários realizados não estabelecem qualquer tipo de vínculo empregatício ou obrigação trabalhista, previdenciária ou afim entre minha pessoa e o CEDUCVR. Portanto, não tenho direito a qualquer forma de indenização ou compensação por tais serviços, seja em espécie ou gênero.
- 2.3. CONCEDO, desde já, autorização para o uso gratuito de minha imagem e voz, em todo território nacional e no exterior, nos meios de comunicação disponíveis, incluindo fotos, documentos e outros meios de comunicação, para divulgação das atividades realizadas pelo CEDUCVR no âmbito do voluntariado.
- 2.4. Reservo-me o direito de interromper os serviços voluntários a qualquer momento, em virtude da natureza não remunerada e voluntária da minha colaboração.
- 2.5. AUTORIZO a gestão do CEDUCVR a utilizar os bens da instituição, bem como reembolsar as despesas comprovadas relacionadas à realização das atividades voluntárias, desde que previamente autorizadas pela administração da instituição.

### **CLÁUSULA TERCEIRA - DOS DIREITOS DO VOLUNTÁRIO**

- 3.1 Participar das atividades voluntárias conforme sua disponibilidade e habilidades;
- 3.2 Receber orientação e suporte adequados para desempenhar suas funções;
- 3.3 Ser reconhecido e valorizado pelo seu trabalho voluntário;
- 3.4 Acesso à informação relevante sobre as atividades e projetos do CEDUCVR;
- 3.5 Participar de capacitações e treinamentos oferecidos pela instituição.

### **CLÁUSULA QUARTA - DOS DEVERES DO VOLUNTÁRIO**

- 4.1 Cumprir com zelo e dedicação as atividades designadas pelo CEDUCVR;
- 4.2 Respeitar as normas, diretrizes e políticas internas da instituição;
- 4.3 Manter a confidencialidade das informações obtidas durante o exercício do voluntariado;
- 4.4 Zelar pelo patrimônio e boa imagem do CEDUCVR;
- 4.5 Comunicar à coordenação do voluntariado eventuais impedimentos ou ausências.

Por ser expressão da verdade, firmo o presente Termo em duas vias de igual teor e forma, na presença do Coordenador(a) de Voluntariado do Centro de Educação Para o Trabalho Virgílio Resi, cuja assinatura segue abaixo, e de duas testemunhas.

Belo Horizonte - MG, \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Coordenador(a) de Voluntariado: \_\_\_\_\_

Voluntario: \_\_\_\_\_

**TESTEMUNHAS:**

1. Nome: \_\_\_\_\_ RG: \_\_\_\_\_

2. Nome: \_\_\_\_\_ RG: \_\_\_\_\_

## **TERMO DE DESLIGAMENTO DE VOLUNTÁRIO**

Pelo presente instrumento particular, o Centro de Educação para o Trabalho Virgílio Resi, inscrito no CNPJ sob o número 07.578.361/0001-69, situado à Rua Joventina da Rocha, 289 - Heliópolis, Belo Horizonte - MG, CEP 31741-450, doravante denominado CEDUCVR, e o voluntário abaixo identificado, celebram o presente Termo de Desligamento de Voluntário, regido pelas seguintes cláusulas e condições:

### **CLÁUSULA PRIMEIRA - DO DESLIGAMENTO**

O voluntário abaixo identificado, após expressar sua vontade de cessar suas atividades voluntárias junto ao CEDUCVR, formaliza por meio deste termo seu desligamento voluntário da instituição.

Nome completo do voluntário: \_\_\_\_\_

RG: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Área de atuação no voluntariado: \_\_\_\_\_

### **CLÁUSULA SEGUNDA - DOS MOTIVOS**

O voluntário declara que o motivo de seu desligamento se dá por: (    ) Motivos pessoais

(    ) Outros: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

### **CLÁUSULA TERCEIRA - DAS OBRIGAÇÕES**

O voluntário compromete-se a entregar todos os materiais, equipamentos ou documentos pertencentes ao CEDUCVR que estejam sob sua responsabilidade até a data de seu desligamento.



## CLÁUSULA QUARTA - DA CIÊNCIA

Eu, \_\_\_\_\_, por meio deste instrumento declaro formalmente o meu desligamento do trabalho voluntário realizado no Centro de Educação para o Trabalho Virgílio Resi, em conformidade com as disposições da Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998.

Durante o período de minha atuação voluntária, não estabeleci qualquer vínculo empregatício, funcional ou remunerado com o referido Centro, e tampouco incorri em obrigações de natureza trabalhista, previdenciária ou correlatas.

Declaro ter pleno conhecimento da legislação pertinente e ter agido em estrita conformidade com o Termo de Adesão ao trabalho voluntário, assinado em [Data de Assinatura], o qual vigorou até a presente data.

Assumo total responsabilidade pelas informações prestadas neste documento, as quais atesto sua veracidade.

Por ser expressão da verdade, firmo o presente Termo em duas vias de igual teor e forma, na presença do Coordenador(a) de Voluntariado do Centro de Educação Para o Trabalho Virgílio Resi, cuja assinatura segue abaixo, e de duas testemunhas.

Belo Horizonte - MG, \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Coordenador(a) de Voluntariado: \_\_\_\_\_

Voluntario: \_\_\_\_\_

## TESTEMUNHAS:

1. Nome: \_\_\_\_\_ RG: \_\_\_\_\_

2. Nome: \_\_\_\_\_ RG: \_\_\_\_\_



# ESTAR VIVO!

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO DO CEDUC/VR

## Agradecimento!

Agradecemos profundamente a todos os que já se dedicaram ao Programa de Voluntariado Estar Vivo do CEDUCVR, contribuindo com seu tempo, habilidades e amor pela causa. Se você compartilha do desejo de fazer a diferença e enriquecer vidas, convidamos você a se juntar a nós nesta jornada de impacto e solidariedade. Seja parte do nosso programa e ajude-nos a construir um futuro melhor para nossa comunidade. Juntos, podemos fazer a diferença!

**EQUIPE CEDUC VIRGILIO RESI**



# ESTAR VIVO!

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO DO CEDUC/VR



**CEDUC  
VIRGILIO RESI**

CENTRO DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO  
VIRGILIO RESI - RUA JOVENTINA DA ROCHA, 289  
- HELIÓPOLIS, BELO HORIZONTE - MG, 31741-450



(31) 2103-2749



contato@cvr.org.br



cvr.org.br



@ceducvirgilioresi



/CeducVirgilioResi



@CEDUCVirgilioResi



/ceducvirgilioresi